



REGULAMENTO 2018





BOULDER

ÍNDICE

1. GERAL	03
2. ESTRUTURA DE ESCALADA	04
2.1. A Estrutura da Escalada	04
2.2. Os Boulders	05
3. SEGURANÇA	05
3.1. Da Montagem dos Boulders	05
3.2. O Posicionamento dos Colchões	06
3.3. Equipamento Pessoal	06
3.4. Inspeção de Segurança	06
4. PONTUAÇÃO E TEMPO	06
4.1. Marcação da Pontuação	06
4.2. Pontuação	07
4.3. Tempo	07
4.4. Quorum da Fase Final	07
4.5. Ordem de Escalada	08
5. PROCEDIMENTOS DA COMPETIÇÃO	08
5.1. Geral	08
5.2. Regras de Isolamento	08
5.3. Preparação para a Escalada	09
5.4. Limpeza dos Boulders	09
5.5. Qualificatórias	10
5.6. Final	10
5.7. Superfinal	11
5.8. Procedimento de Leitura	11
5.9. Procedimento de Escalada	12
6. RANKING APÓS CADA FASE	13
7. INCIDENTES TÉCNICOS	14
8. APELAÇÕES	15
9. PREMIAÇÃO	16
10. PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	16
11. EXAMES ANTIDOPING	16

1. GERAL

1.1. Competições Nacionais de Boulder Oficiais deverão ocorrer em vias curtas de escaladas, denominadas “Boulders” ou “problemas”, realizados sem cordas, com colchões para aparaer quedas em bom estado e montados em paredes específicas para a prática de Boulder.

1.2. O Campeonato Brasileiro de Boulder, categoria Amador e Paraclimbing ocorrerá no formato “Festival”:

1.3. Mínimo de 24 boulders no total, de 04 ou mais níveis diferentes são oferecidos aos atletas no formato de “Festival”, em pelo menos 06 áreas de escalada (é recomendável que sejam disponibilizadas 08 áreas).

1.4. O Festival tem duração de 03 horas sem isolamento em que todas as categorias escalam juntas. Caso o número de competidores seja superior à capacidade da estrutura montada, pode-se realizar um Festival com dois blocos de 03 horas de duração cada.

1.5. Pelo menos 6 juízes marcam a pontuação de cada atleta em fichas. É necessário um juiz para cada área de escalada, então se houver 08 áreas de escalada, haverá 08 juízes (e 01 juiz principal para coordenar e substituir eventualmente algum outro durante o evento).

1.6. A pontuação fica sinalizada na primeira agarra de cada boulder ou na ficha individual de cada atleta, sendo que há a pontuação para “Top Flash” (caso o escalador complete a escalada na primeira tentativa) e uma pontuação mais baixa para “Top de segunda ou mais tentativas” (caso o escalador complete a escalada após duas ou mais tentativas).

1.7. Ao fim do período do “Festival” cada atleta soma seus 06 boulders completados com maiores pontuações, e entrega sua ficha com o valor somado e anotado na área destinada à pontuação total.

1.8. Caso algum atleta não some corretamente sua pontuação, ficando de fora do pódio (05 melhores atletas que terão os pontos conferidos pela organização), este não poderá recorrer ou recontar seus pontos.

1.9. Caso dois ou mais atletas tenham pontuação iguais ao fim do Festival, aquele que obtiver o boulder de maior pontuação marcado estará rankeado em colocação superior.

1.10. Caso dois ou mais atletas ainda estejam empatados após análise do boulder de maior valor, deve ser levado em consideração o segundo boulder de maior valor, e assim em diante.

1.11. Caso continuem empatados, será levado em consideração o número de tentativas para o boulder de maior valor, e assim em diante até o boulder de menor valor marcado nas fichas.

1.12. As categorias Amador até 44 anos, Amador 45+ e Paraclimbing são realizados em Fase Única: seus resultados finais são calculados através do Festival de Boulder.

1.13. O vencedor da categoria Amador Masculino (Geral) e a vencedora da categoria Amador Feminino (Geral) de 2018 são automaticamente elevados à categoria Pro do ano seguinte, não podendo mais voltar a competir na categoria Amador no Campeonato Brasileiro de Boulder.

1.14. A partir do ano de 2018 a subcategoria Amador 40+ será modificada e abrangerá escaladores nascidos em 1973 ou em anos anteriores, e será intitulada como Amador 45+. A subcategoria Amador até 44 anos abrangerá escaladores nascidos em 1974 ou em anos posteriores. Ambas as subcategorias só são consideradas para a premiação. Como descrito no item "k", passa para a categoria Pro os vencedores do Ranking Geral Amador masculino e feminino.

1.14. O Campeonato Brasileiro de Boulder, categoria Pro consistirá em:

1.14.1. Uma fase Qualificatória com uma sequência de quatro (04) ou cinco (05) boulders para o Pro Masculino e quatro (04) ou cinco (05) boulders para o Pro Feminino ; e

1.14.2. Uma Fase Final com três (03) ou quatro (04) boulders para o Pro Masculino e três (03) ou quatro (04) boulders para o Pro Feminino

1.14.3. Em circunstâncias excepcionais que deverão ser devidamente justificadas, o Juiz Principal em conjunto com o Representante ABEE poderá:

i. Anular um Boulder em alguma das fases;

ii. Cancelar a Fase Final, sendo o Resultado da Fase Semifinal considerado o Resultado definitivo da competição.

2. ESTRUTURA DE ESCALADA

2.1. A Estrutura de Escalada

2.1.1 A Estrutura de Escalada deverá normalmente permitir a montagem de pelo menos 08 boulders independentes, de forma que possa acomodar uma Fase Qualificatória e uma Fase Final completa, considerando que a Fase Final deverá ser preferencialmente simultânea (Masculino e Feminino escalando ao mesmo tempo em problemas diferentes, sem interferências).

2.1.2. Os Boulders deverão ser construídos em uma área apropriada para que os atletas possam realizar a escalada em segurança e sem interferir na escalada um do outro. Cada Boulder da Fase Qualificatória e Final Pro deverá ter uma marcação apropriada delimitando sua área, com colchões apropriados cobrindo a base.

2.2. Os Boulders

2.2.1. Cada boulder deverá ter uma marcação de "Saída" e de "TOP" consistindo em:

2.2.2. Agarra(s) marcada(s) para o posicionamento dos 4 membros na saída.

2.2.3. O uso de fitas para a marcação de áreas ilimitadas ou sem agarras não é permitido nas Saídas.

2.2.4. Em ocasiões excepcionais, as marcações de Saída poderão definir especificamente a agarra para a mão esquerda e a agarra para a mão direita.

2.2.5. Cada boulder deverá ter seu final (TOP) marcado com:

- i. Uma agarra final; ou
- ii. Uma posição definida no topo do boulder.

2.2.6. Cada boulder deverá ter uma Agarra Bônus marcada com cor diferente do resto do boulder. A posição desta Agarra Bônus tem a função de separar atletas com desempenhos variados e será marcada de acordo com a decisão da equipe de Route-setting.

2.2.7. O padrão de marcação de agarras deverá se manter o mesmo durante todo o evento. As cores utilizadas para marcar as agarras de Saída e de TOP deverão ser as mesmas e a Agarra Bônus deverá ter cor diferente. Todas as cores utilizadas para a marcação dos boulders deverão ser diferentes da cor utilizada para a delimitação da área do boulder na parede. Um exemplo da marcação dos boulders poderá ser disponibilizado na área de Aquecimento.

2.2.8. O número máximo de agarras (de mão) para um boulder deverá ser doze (12) e o número médio de agarras por boulder em qualquer Fase deverá ser de quatro (4) a oito (8).

3. SEGURANÇA

3.1. Da montagem dos boulders.

3.1.2 Cada boulder deverá ser montado de forma que:

- i. A parte mais baixa do corpo do atleta nunca ultrapasse a altura de (3) metros acima do colchão; e
- ii. Evite que os atletas se lesionem ou caiam uns sobre os outros; e
- iii. Sem nenhum pulo para baixo (bote para uma segunda agarra abaixo da altura da primeira agarra).

3.2. Posicionamento dos Colchões

3.2.1. Colchões deverão ser posicionados para aparar a queda dos atletas. É de responsabilidade do Chefe dos Route-Setters definir o posicionamento dos colchões disponibilizados e adaptar o número e a rota dos boulders para garantir a segurança dos atletas durante o evento. Se o colchão for formado por partes separadas, as emendas deverão ser cobertas para evitar que os atletas caiam entre os colchões e se machuquem. É de responsabilidade dos coordenadores do evento e do ginásio disponibilizar colchões suficientes para cobrir a base das áreas de escalada corretamente.

3.3. Equipamento Pessoal

3.3.1. Os competidores não poderão utilizar nenhum equipamento de áudio durante a leitura dos boulders e durante a escalada.

3.3.2. Os competidores deverão estar equipados com sapatilhas de escalada, não podendo escalar descalços ou com calçado inadequado para a prática do esporte.

3.3.3. Os competidores poderão levar sapatilha, saco de magnésio e magnésio líquido para a área de escalada, qualquer outro objeto como garrafa de água, toalha, etc deverá ser deixado fora dos colchões.

3.3.4. Todos os competidores deverão usar a camiseta do evento em todas as Fases do Campeonato, exceto em casos específicos que deverão ser esclarecidos e decididos com o Representante da ABEE, como número de camisetas distribuídas inferior ao número de atletas.

3.3.5. Caso um dos itens referente ao Equipamento Pessoal seja desrespeitado, o atleta pode sofrer uma penalidade (item 1.14 Procedimentos Disciplinares).

3.4. Inspeção de Segurança

3.4.1. O Juiz Principal, Representante ABEE e Chefe dos Route-Setters deverão inspecionar cada boulder antes do início de cada Fase da competição para garantir a segurança dos atletas e o bom desenvolvimento da competição.

4. PONTUAÇÃO E TEMPO

4.1. Marcação da Pontuação

4.1.1. A pontuação dos boulders deverá ser feita por no mínimo um (1) juiz por área de escalada (Festival) ou por Boulder (Qualificatória) no caso do Festival Amador e da Fase Qualificatória do Pro, sendo que o Juiz Principal deverá coordenar os demais Juizes durante estas fases, e durante a Fase Final ele deverá ser o principal atuante na marcação dos pontos dos finalistas.

4.2. Pontuação

4.2.1 Em cada boulder, a pontuação Bônus será dada quando o atleta dominar a Agarra Bônus e também se completar o boulder (fizer TOP) sem utilizar a Agarra Bônus. A Agarra Bônus será considerada “dominada” quando o competidor tiver utilizado a agarra em questão para atingir um posicionamento estável.

4.2.2. Para cada competidor em cada boulder, o Juiz registrará:

- i. O número de tentativas para dominar a Agarra Bônus pela primeira vez, e
- ii. O número de tentativas para completar o Boulder em questão (fazer TOP).

4.2.3. Para o registro da pontuação, uma “tentativa” será considerada toda vez que o atleta:

- i. Começar o boulder, tirando os dois pés (ou o corpo todo) do chão e posicionando-os nas agarras de Saída;
- ii. Encostar em agarras que não são a(s) agarra(s) definidas como de “Saída” com as mãos ou os pés;
- ii. Fizer “tick marks” na parede, módulos ou agarras.

4.3. Tempo

4.3.1. Um sistema eletrônico deverá ser utilizado para mostrar o tempo restante de escalada de cada atleta. Deverá também ser posicionado de forma que fique visível para todos os competidores na zona de Escalada.

4.3.2. O começo e o fim de cada período de Escalada nas Semifinais (5 minutos) e Finais (4 minutos) deverão ser sinalizados com um aviso sonoro alto e de destaque. Quando faltar 1 minuto para o fim do período de Escalada os competidores deverão ser alertados por um sinal sonoro diferente.

4.4. Quórum da fase final

4.4.1. O número de competidores da categoria Pro que passam para a Final é seis (6) no masculino e seis (6) no feminino.

4.4.2. As vagas da Final Pro deverão ser preenchidas com os seis melhores colocados da Fase Qualificatória. Se houver competidores empatados até a sexta colocação da fase Qualificatória, todos os competidores empatados deverão seguir para a Final.

4.4.3. Caso um atleta que não seja naturalizado brasileiro ou não tenha nacionalidade brasileira se classifique entre os seis melhores na fase Qualificatória Pro, este poderá participar da fase Final como um finalista extra, sendo adicionado ao grupo de 6 finalistas brasileiros. Poderá receber premiação e subir ao pódio, porém não terá direito ao título, troféu ou medalha.

4.4.4. Se algum atleta finalista desistir de participar da Fase Final por quaisquer motivos, este deverá avisar a organização com o máximo de antecedência possível, e assim será substituído pelo próximo escalador na ordem da Classificação da Qualificatória. Caso a Fase Final já tenha começado, o atleta desistente não poderá ser substituído e haverá portanto um finalista a menos.

4.5. Ordem de escalada

4.5.1. Semifinal

- i. A Ordem de Escalada da Fase Qualificatória deverá ser organizada de forma que:
- ii. Escalem primeiro os melhores atletas ranqueados do Campeonato Brasileiro de Boulder do ano anterior;
- iii. Os atletas não-ranqueados no ano anterior serão adicionados à Ordem de Escalada aleatoriamente após os atletas ranqueados.

4.5.2. Final

- i. A Ordem de Escalada na Fase Final deverá ser o contrário da lista de classificação da Fase Qualificatória. Por exemplo: O atleta melhor classificado na fase Qualificatória deverá escalar por último na fase Final. No caso de competidores empatados passando para a Final, a Ordem de Escalada deverá se manter a mesma utilizada para a Qualificatória.

5. PROCEDIMENTOS DA COMPETIÇÃO

5.1. Geral

5.1.1. Caso o campeonato ocorra em um dia, as fases Qualificatória e Final deverão ser separadas por um intervalo de pelo menos 2 horas.

5.2. Regras de Isolamento

5.2.1. Uma vez que a área de Isolamento é fechada nenhum atleta poderá deixar esta área a não ser quando for chamado para sua escalada, não podendo retornar após o fim de sua participação na competição.

5.2.2. A área de Isolamento não poderá ser fechada com mais de uma hora de antecedência do início da Fase em questão.

5.2.3. As únicas informações sobre os Boulders das Fases Qualificatória e Final deverão ser passadas aos atletas pelo Juiz Principal e equipe de Route-Setters no período de Escalada e Observação (Fase Final) ou então durante Briefing na área de Isolamento com todos os atletas presentes. É de responsabilidade do atleta se manter informado e ciente de tudo o que for passado pela Organização. Para evitar dúvidas:

- i. Uma vez na área de Escalada, os atletas não poderão obter informações sobre os boulders que não sejam apenas as informações oficiais fornecidas pelo Juiz Principal, Juizes ou equipe de Route-Setting.
- ii. Tanto na Área de Isolamento como na Área de Escalada é proibida a comunicação entre atletas e pessoas de fora da Organização.
- iii. Em ambas as áreas de Isolamento e Escalada é proibida a permanência de pessoas que não sejam atletas durante seu período de competição ou membros da organização do evento realizando tarefas em que a permanência nas áreas descritas seja necessária.
- iv. Durante a espera no isolamento não serão permitidos aparelhos celulares, apenas pequenos aparelhos de som com fone de ouvido, como ipod e mp3, porém o atleta deve ficar atento à sua entrada para escalar, correndo o risco de desclassificação se provocar atrasos.
- v. Competidores que por quaisquer motivos sejam autorizados a permanecer na Área de Isolamento e Escalada após suas tentativas estão proibidos de passar informações sobre os boulders para outros atletas que ainda não tenham iniciado suas tentativas no problema em questão.
- vi. Ao falhar no cumprimento das Regras da Área de Isolamento e Escalada o atleta poderá sofrer penalidades e até mesmo Desclassificação. (Item 10 Procedimentos Disciplinares).

5.3. Preparação para a escalada

- 5.3.1. Após receber a chamada para passar da Área de isolamento para a Área de Escalada o atleta não poderá estar acompanhado de nenhuma pessoa, exceto Fiscal responsável pelo Isolamento ou membro da Organização.
- 5.3.2. O atleta deverá estar com as sapatilhas calçadas quando for chamado para a Área de Escalada para iniciar sua participação. É importante que o atleta se mantenha informado sobre a Ordem de Escalada e fique atento à chamada dos atletas pelo Fiscal de Isolamento para saber a proximidade de sua vez.
- 5.3.3. Qualquer atraso do atleta para entrar na Área de Escalada poderá resultar em Cartão Amarelo. Qualquer atraso após um Cartão Amarelo resultará em Desclassificação (item 10 Procedimentos Disciplinares)

5.4. Limpeza dos Boulders

- 5.4.1. O Juiz ou membro do staff responsável pela escovação de cada Boulder da Semifinal e Final Pro deverá escovar as agarras principais antes de cada atleta iniciar suas tentativas. O competidor poderá pedir para a Organização escovar as agarras do Boulder ou então utilizar as escovas fornecidas pela Organização para escovar as agarras e módulos que puder alcançar do chão. Somente escovas fornecidas pela

Organizações podem ser utilizadas e o atleta não pode tocar nenhuma agarra com as mãos enquanto as escova e enquanto estiver no chão, exceto a Agarra de Saída. Ao não cumprir as regras o atleta poderá receber um Cartão Amarelo ou até desclassificação (item 10 Procedimentos Disciplinares)

5.4.2. Durante o Festival Amador os competidores são responsáveis pela limpeza das agarras e poderão usar escovas próprias, não podendo tocar as agarras escovadas com as mãos (exceto agarras de Saída).

5.5. Qualificatória

5.5.1. A Qualificatória Pro ocorrerá em uma sequência de quatro (4) a cinco (5) boulders para o Pro Masculino e quatro (4) a cinco (5) boulders para o Pro Feminino.

5.5.2. Durante a Qualificatória o competidor:

- i. Deverá iniciar suas tentativas na ordem dos Boulders indicada pela Organização, com um período fixo ("Período de Rotação") de cinco (5) minutos para cada Boulder;
- ii. Deverá ter um "Período de Descanso" igual ao Período de Rotação entre cada Boulder. Ao final de cada Período de Rotação, os competidores que estiverem escalando deverão parar suas tentativas e ir para a área designada para entrar em seu Período de Descanso. Esta área não deverá permitir qualquer visualização de qualquer Boulder da Fase em questão. Os competidores deverão se dirigir ao próximo Boulder assim que seu Período de Descanso terminar.

5.6. Final

5.6.1. A Final Pro ocorrerá em uma nova sequência de Boulders. Normalmente as categorias masculina e feminina competem simultaneamente, obedecendo a Ordem de Entrada definida. Exemplo: O 6º classificado da categoria masculina entra na Área de Escalada simultaneamente à 6ª colocada da categoria feminina e ambos escalam seus problemas ao mesmo tempo.

5.6.2. Caso exista um número diferente de finalistas entre as categorias masculina e feminina, os competidores excedentes deverão entrar primeiro.

5.6.3. A Final deverá ser precedida de uma apresentação dos Finalistas para o público, normalmente antes do período de Leitura em grupo.

5.6.3. Para cada categoria (Pro Masculino e Pro Feminino):

- i. Cada Boulder deverá ser escalado na ordem certa, respeitando também a Ordem de Entrada dos competidores;
- ii. Uma vez que o competidor tenha terminado suas tentativas, este deverá se dirigir para uma Área de Isolamento separada e o próximo competidor deverá ser

chamado para a Área de Escalada imediatamente;

iii. Uma vez que todos os competidores tenham terminado suas tentativas, deverão iniciar suas tentativas no próximo Boulder definido;

iv. O Período de Escalada na Fase Final é de quatro (4) minutos para cada competidor. Seguindo em acordo com a nova regulamentação IFSC, a partir de 2018 não haverá mais tempo adicional de escalada após o término destes 4 minutos. Caso o escalador ainda se encontre na parede após o término de seu tempo, ele deverá descer e sua escalada será considerada encerrada.

5.7. Superfinal

5.7.1. Haverá Superfinal nas circunstâncias descritas pelo item 6.1.7

5.7.2. Na ocasião de uma Superfinal:

i. A Ordem de Escalada deverá ser a mesma da Final.

ii. A performance de cada competidor deverá ser julgada pelo Juiz Principal através do sistema de "Ponto por Agarra" (Cada agarra definida pelo Route-Setter como agarra de mão terá um ponto de acordo com a progressão do Boulder, sendo a pontuação de cada agarra dada ao atleta quando ele dominá-la, estabelecendo uma posição de equilíbrio. Agarras de pé ou partes da parede não consideradas como Agarra de mão pelos Route-Setters não terão pontuação).

iii. Se dois ou mais competidores permanecerem empatados em Primeiro Lugar após a primeira tentativa no Boulder da Superfinal, estes competidores deverão ter mais uma tentativa concedida no Boulder em questão (com um número máximo de 6 tentativas).

iv. Se o empate continuar existindo após seis (6) tentativas, então os competidores em questão continuarão empatados e se consagrarão com a mesma colocação.

5.8. Procedimento de leitura

5.8.1. Durante o Período de Observação os atletas não poderão estar acompanhados de ninguém de fora da Organização. Enquanto estiverem na Área de Observação os atletas estão sob as regras da Área de isolamento. Os competidores não estão autorizados a sair da Área de Observação e quaisquer dúvidas deverão ser eliminadas consultando somente o Juiz Principal, equipe de Route-Setters ou membros da Organização. Os atletas não estão autorizados a escalar as paredes ou outras partes da estrutura, ou subir em móveis para visualizar os Boulders.

5.8.2. Durante o Período de Observação os atletas estão autorizados a tocar somente a(s) Agarra(s) marcada(s) de Saída, e não poderão tirar os dois pés do chão, sob risco de penalização (item 1 1.14 Procedimentos Disciplinares).

5.8.3. Qualificatória

- i. Durante a Semifinal o Período de Observação é parte do Período de Rotação (5 minutos para Leitura e Escalada).

5.8.4. Final

- i. Haverá uma observação coletiva de (2) minutos por Boulder imediatamente antes do início da Final.

5.9. Procedimento de Escalada

5.9.1. A Saída

- i. Uma tentativa será considerada quando todas as partes do corpo do atleta tiverem saído do chão.
- ii. Ao sair do chão, os competidores deverão se colocar na posição marcada de Saída antes de fazer qualquer outro movimento de progressão. (É considerado movimento de progressão quando o atleta vai em direção à próxima agarra do boulder, progredindo assim na sua escalada)
- iii. Se um competidor não alcançar a(s) agarra(s) de Saída ele está autorizado a pular do chão para alcançá-las.

5.9.2. Término da tentativa

- i. Uma tentativa é considerada bem-sucedida quando o Fiscal ou Juiz responsável pelo Boulder anunciar "OK", determinando que o atleta:
- ii. Dominou a agarra final de "TOP" com as duas mãos; ou
- iii. Posicionou-se de acordo com o final do Boulder estipulado pelo Route-Setter como "TOP",
- iv. Todos os casos acima devem ocorrer dentro do tempo de escalada estipulado.

5.9.3. Uma tentativa é considerada mal sucedida se o competidor não consegue dominar a(s) última(s) agarra(s) marcando o TOP com as duas mãos até a sinalização positiva do Juiz ou Fiscal, ou se não conseguir se posicionar de acordo com o final do Boulder estipulado pelo Route-Setter como TOP. Ou então se o competidor:

- i. Falhar em Iniciar sua escalada de acordo com os itens listados no tópico 5.9.1;
- ii. Utilizar qualquer parte da parede, agarras ou módulos demarcados com fita preta, o que os exclui da rota do Boulder em questão (outra cor de fita poderá ser escolhida pelos Route-Setters e notificada aos atletas durante o Briefing técnico inicial);

- iii. Utilizar qualquer furos na parede para o parafusamento de agarras e módulos, exceto os furos do parafuso nas próprias agarras;
- iv. Utilizar qualquer placa ou outro material afixado nas paredes cuja função seja apenas informativa ou de propaganda;
- v. Utilizar as bordas laterais e superiores das paredes, se estiverem demarcadas como não utilizáveis;
- vi. Tocar o chão com qualquer parte do corpo; ou
- vii. Quando um Período de Rotação (Qualificatória) acaba e o atleta não consegue completar sua tentativa antes do fim deste período;
- viii. No caso de descumprimento das regras nos itens i ao vii do tópico 5.9.3 o Fiscal ou Juiz do Boulder instruirá o competidor a parar sua escalada.

6. RANKING APÓS CADA FASE

6.1. Geral

6.1.1. Após cada Fase, o competidor deverá ser ranqueado segundo os critérios que consideram, a partir de 2018 de acordo com o novo Regulamento oficial do IFSC:

- i. Primeiro em ordem decrescente, o número de boulders completos ("TOPS") naquela fase;
- ii. Segundo, em ordem decrescente, o número total de Bônus conquistados naquela fase;
- iii. Terceiro, em ordem ascendente, o número total de tentativas para a conquista dos "TOPS";
- iv. Quarto, em ordem ascendente, o número total de tentativas para a conquista dos pontos de Bônus.

Exemplo:

RANK	TOPS	BÔNUS	TENTATIVAS PARA TOPS	TENTATIVAS PARA BÔNUS
1	4	5	5	7
2	4	4	4	4
3	4	4	5	5
4	3	5	3	5

6.1.6. Se um competidor inscrito no Pro não escalar:

- i. Na Fase Qualificatória, ele não será ranqueado;

ii. Na Fase Final, ele se posicionará na última colocação desta fase.

6.1.7. Se após o cálculo da pontuação dos itens constantes no tópico 6.1.1 dois ou mais competidores empatarem na Fase Final, então a pontuação da Fase Qualificatória será considerada para desempate.

6.1.8. Se após a consideração da pontuação da Fase Qualificatória para desempate descrita no item 6.1.7 ainda houver competidores empatados:

i. Haverá uma Fase Superfinal caso os competidores estejam empatados na primeira colocação, de acordo com o item 5.7; ou

ii. Caso os competidores estejam empatados na segunda posição ou abaixo, estes permanecerão empatados e serão ranqueados com a mesma posição.

7. INCIDENTES TÉCNICOS

7.1. É definido como um Incidente Técnico qualquer ocorrência que acarrete em desvantagem ou vantagem para um competidor, mas que não é resultado de uma ação por parte do competidor.

7.2. O Juiz Principal, juntamente com o representante da ABEE e o Chefe dos Route-Setters deverão confirmar se uma ocorrência é ou não um Incidente Técnico.

7.3. Procedimento após Incidente Técnico:

7.3.1. A primeira tentativa de um competidor que sofreu um Incidente Técnico, no mesmo Boulder, após a tentativa em que o Incidente Técnico ocorreu deverá ser considerada a continuação da mesma.

7.3.2. Quando um competidor que sofreu um Incidente Técnico puder retomar sua escalada no Boulder em questão, ele terá o tempo restante contabilizado a partir do momento em que o Incidente Técnico ocorreu, com um tempo mínimo de 2 minutos.

7.4. Quando um Incidente Técnico é confirmado durante a Fase Qualificatória Pro:

7.4.1. Se o Incidente Técnico puder ser reparado antes do fim do Período de Rotação vigente, o competidor poderá continuar suas tentativas:

7.4.2 Se o competidor escolher continuar, o Incidente Técnico estará finalizado e o competidor não poderá fazer mais nenhuma apelação.

7.4.3 Se o competidor escolher não continuar com suas tentativas após a reparação do Boulder, então ele deverá retomar suas tentativas em um Período de Rotação definido pelo Juiz Principal e Representante ABEE. Recomenda-se que o competidor termine sua sequência de Boulders restantes seguindo normalmente o Período de Rotação e de descanso, e após o término de toda a sequência ele entra novamente na "fila" da Ordem de Escalada, mas sem precisar escalar os problemas que já tiver escalado anteriormente.

7.5. Se um Incidente Técnico não puder ser reparado dentro do Período de Rotação vigente:

7.5.1. O Juiz Principal e o Representante da ABEE deverão suspender a rodada seguinte para o competidor que sofreu o Incidente Técnico e todos os competidores nos Boulders anteriores ao Boulder em questão; e

7.5.2. Para os outros competidores dos Boulders posteriores, as rodadas deverão continuar.

7.5.3. Uma vez que o Incidente Técnico tenha sido reparado, o competidor que sofreu o Incidente Técnico deverá retomar suas tentativas, conforme os itens 7.3.1 e 7.3.2. Ao fim do seu tempo para a retomada das tentativas, os outros competidores que tiveram suas próximas rodadas suspensas deverão retomar sua escalada no seguinte Período de Rotação.

7.6. Se um Incidente Técnico ocorre durante a Fase Final, o competidor em questão deverá retornar ao Isolamento (em uma área separada dos outros competidores) e aguardar a reparação. Quando o Incidente Técnico for solucionado o competidor deverá voltar à área de escalada e terminar suas tentativas conforme item 7.3.1 e 7.3.2.

8. APELAÇÕES

8.1. Todas as apelações verbais ou escritas deverão ser feitas em Português e

8.2. Em relação às apelações durante o decorrer do período de escalada do competidor, estas deverão ser feitas durante seu Período de Rotação vigente ou durante o Período de Descanso logo após o ocorrido (no caso das Semis) ou então antes do próximo competidor entrar no Boulder em questão (no caso do Festival Amador e Final Pro).

8.3. Em relação às apelações referentes aos Resultados da competição (erro na publicação ou inconsistência no resultado), deverão ser encaminhadas por escrito em até 10 minutos após aviso e publicação do Resultado do Festival ou da Qualificatória pela organização do evento em mural ou parede visível a todos os competidores, e imediatamente após aviso e publicação do Resultado da Final pela organização do evento em mural ou parede visível a todos os competidores.

8.4. Uma apelação referente aos Resultados deverá ser entregue à mesa dos Juízes juntamente com uma taxa de R\$100,00. Se a apelação é concedida, a taxa de apelação é devolvida. Se a apelação é rejeitada, a taxa de apelação não será devolvida. (A taxa paga passa a integrar a verba do evento). Caso a apuração da ocorrência seja inconclusiva, o resultado anterior à apelação permanece o mesmo e a taxa de apelação é devolvida.

8.5. No caso de uma Apelação apresentada e concedida pelo Juiz Principal durante o período de escalada do competidor, a ocorrência deverá ser tratada como um Incidente Técnico.

9. PREMIAÇÃO

9.1. A premiação distribuída durante o Campeonato Brasileiro de Escalada não poderá ser trocada durante o evento. Caso o atleta queira trocar um produto deve procurar diretamente os representantes da marca.

10. PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES

10.1. Qualquer infração, atraso, desrespeito aos colegas ou organização e atitudes antiesportivas poderão acarretar em um cartão amarelo para o atleta, como exemplificado nos itens 1.3.7, 1.7.5, 1.7.8

10.2. O acúmulo de dois cartões amarelos resultam na desclassificação do atleta, que não poderá ranquear nem receber títulos, medalhas e premiação, e não terá direito ao reembolso da inscrição no evento ou filiação à Associação.

10.3. Em casos extremos de má conduta, atitude antiesportiva do atleta durante a competição, em caso de recusa na realização do exame antidoping ou no caso de acusação de substâncias proibidas no exame antidoping, poderá ser aplicada a desclassificação sem o acúmulo de dois cartões amarelos, a ser decidido pelo Representante ABEE responsável pelo evento em conjunto com o Juiz Principal, e ainda suspensão do atleta do circuito competitivo oficial, suspensão da seleção e revogação dos benefícios (no caso de atletas convocados da seleção brasileira) por um período que pode variar entre 06 a 24 meses.

11. EXAMES ANTIDOPING

11.1. A ABEE está trabalhando para garantir que o Campeonato Brasileiro seja justo e livre de casos de doping, alinhando-se aos princípios da Federação Internacional de Escalada Esportiva (IFSC). A partir do ano de 2017 poderão ser sorteados até três (03) competidores inscritos na categoria Pro para um exame antidoping que poderá ser realizado até 24 horas antes ou logo após o término do evento através da coleta de urina ou sangue.

11.2. A partir do ano de 2018 poderão ser sorteados até três (03) competidores inscritos na categoria Pro para um exame antidoping que poderá ser realizado durante qualquer evento realizado/homologado pela ABEE, até 48 horas antes ou logo após o término do evento.

11.3. Para saber quais substâncias são proibidas, veja a lista da World Antidoping Agency: https://www.wada-ma.org/sites/default/files/resources/files/2016-09-29_-_wada_prohibited_list_2017_eng_final.pdf

11.4. Em caso de comprovação do uso de substâncias proibidas, o atleta será penalizado de acordo com o item 1.14 Procedimentos Disciplinares.



ABEE

associação
brasileira de
escalada esportiva